

## Radioterapia localizada reduz tempo de irradiação no câncer

**Está sendo lançado no Brasil um novo tratamento para pacientes com câncer, segunda maior causa de mortes no País, perdendo apenas para doenças originárias do sistema circulatório. Chamado de radioterapia estereotáxica extracraniana, o tratamento se resume a uma irradiação mais localizada e já foi aplicado em países como Alemanha e Estados Unidos**

A Dra. Paula Soares, radioterapeuta da clínica Oncoville – localizada em Curitiba (PR) com especialização pelo Hospital do Câncer A. C. Camargo, afirma que a diferença desse tratamento em relação aos anteriores está no tempo de aplicação. “Normalmente, o paciente passa entre um e seis meses em radioterapia. Por ser delimitado a uma região e não causar danos a tecidos saudáveis ou que não toleram o tratamento, o novo método nos permite atacar o tumor com doses maiores de irradiação e encurtar o tempo de tratamento para dois ou três dias, em poucas sessões”. De acordo com a especialista, a técnica diminui as chances de efeitos colaterais devido à sua precisão. Ela afirma que o novo método pode ser utilizado em qualquer parte do corpo. “Ele faz com que o paciente possa ter um tratamento mais calmo e menos traumático”.

Soares conta que todo o tratamento é feito com um aparelho que mostra inclusive se o paciente está na posição correta para que os tecidos saudáveis não sejam prejudicados pela irradiação. “O aparelho tem um sistema de marcadores de infravermelho que são colocados na pele do paciente. Assim é possível localizar com precisão o tumor e dar a quantidade de irradiação necessária para tratar apenas o órgão doente”, explica.

*Fonte: Lide Multimídia*